

## Desafios atuais para a arquitetura na criação das formas e espaços sagrados

Arq. Maria Inês

Bolson Lunardini

*"Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. E nesse processo fundamental de ordenar e expressar-se ela se revela igualmente e não deve se confundir com arte plástica, porquanto nos inumeráveis problemas com que se defronta o arquiteto, desde a germinação do projeto, até a conclusão efetiva da obra, há sempre, para cada caso específico, certa margem final de opção entre os limites - máximo e mínimo - determinados pelo cálculo, preconizados pela técnica, condicionados pelo meio, reclamados pela função ou impostos pelo programa, - cabendo então ao sentimento individual do arquiteto, no que ele tem de artista, portanto, escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos, a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada. A intenção plástica que semelhante escolha subentende é precisamente o que distingue a arquitetura da simples construção."*(Lúcio Costa)

Esta definição é entendida como um consenso pois ela resume praticamente toda uma metade de século de pensamento arquitetônico: a visão de Lúcio Costa sintetiza as várias teorias propostas por arquitetos pertencentes à arquitetura moderna. Dado que o moderno procurou se colocar não como mais um entre vários *estilos*, mas como efetivamente **a** arquitetura, e sua visão de mundo tornou-se predominante, ela tornou-se por fim um consenso. A teorização proposta pela arquitetura moderna engloba, no entanto, também toda a arquitetura produzida antes dela, já que ela manifesta claramente que a arquitetura surge de um **programa**, incorporando as variáveis sociais, culturais, econômicas e artísticas do momento histórico. Na medida em que os momentos históricos são heterogêneos, a definição moderna da arquitetura não ilegítima nenhuma outra manifestação histórica, mas ativamente combate a cópia de outros momentos históricos no momento contemporâneo.(Wikipédia)

O grande desafio em projetar a arquitetura contemporânea nos tempos atuais se baseia na introdução de formas em conformidade com o mundo em que vivemos. A arquitetura religiosa ao longo dos tempos se tornou um marco de referência temporal e significativa da sua época, definindo a relação do homem com Deus.

Na arquitetura sacra de Frank Lloyd Wright estão presentes o contraste entre consciência da realidade e a crença religiosa. Wright cria sensações inexplicáveis pois seu tratamento em assuntos sagrados é marcado pela simplicidade que consegue intensificar a maneira de sentir experiências religiosas diferentes de outros períodos

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

da história da arquitetura. Ele cria uma nova arte, a qual desperta o diálogo do homem com ele mesmo na busca da religiosidade interna. Do período moderno em diante, o homem vive em busca do autoconhecimento, e para Wright o templo era o local ideal para esse reencontro do homem com a realidade ao seu redor e com o seu interior, também concilia o homem e a natureza em formas simples e sensíveis. Cria um ponto de inovação para a história da arquitetura religiosa, “a arquitetura não como construtora de objetos, mas de ação de um sujeito”. (Muller)

**A partir do centro e suas manifestações surge a arquitetura,**



**Basilica de Sto. Apolinário  
Novo – Ravenna, séc. 6**

**ARCO ETRUSCO**  
(ou romano ou arco perfeito)  
é a metade de um círculo.  
Visualizando-o ou passando  
por ele, nos integramos,  
repousamos. É perfeito  
por suportar peso e volume.

**ARCO PARAGÓTICO**  
ou em OGIVA é o arco  
romano com uma ruptura  
no centro. Reflete a época  
da divisão da Igreja em  
latina, romana, ocidental,  
e Igreja oriental.

**ARCO GÓTICO**  
dá-nos o sentimento  
de Deus onipotente e  
distante do homem.  
Goto significa “floresta  
de pinheiros”, habitação  
do “escondido”.

**os espaços sagrados e profanos**

**ARCO CLÁSSICO**  
**RENASCENTISTA** reflete o  
poderio, o humanismo  
europeu da época. A natureza  
e o homem são os senhores  
desse momento. É o início do  
endeusamento da “razão”.

**ARCO BARROCO** é a fusão  
do racional com o sentimento,  
da experiência de Deus,  
segundo o sensorial humano.  
É a saudade do religioso.  
O arco não é completo  
mas aberto para o céu.

**ARCO NEOCLÁSSICO**  
é o endeusamento da  
razão, da ciência, da  
justiça humana.

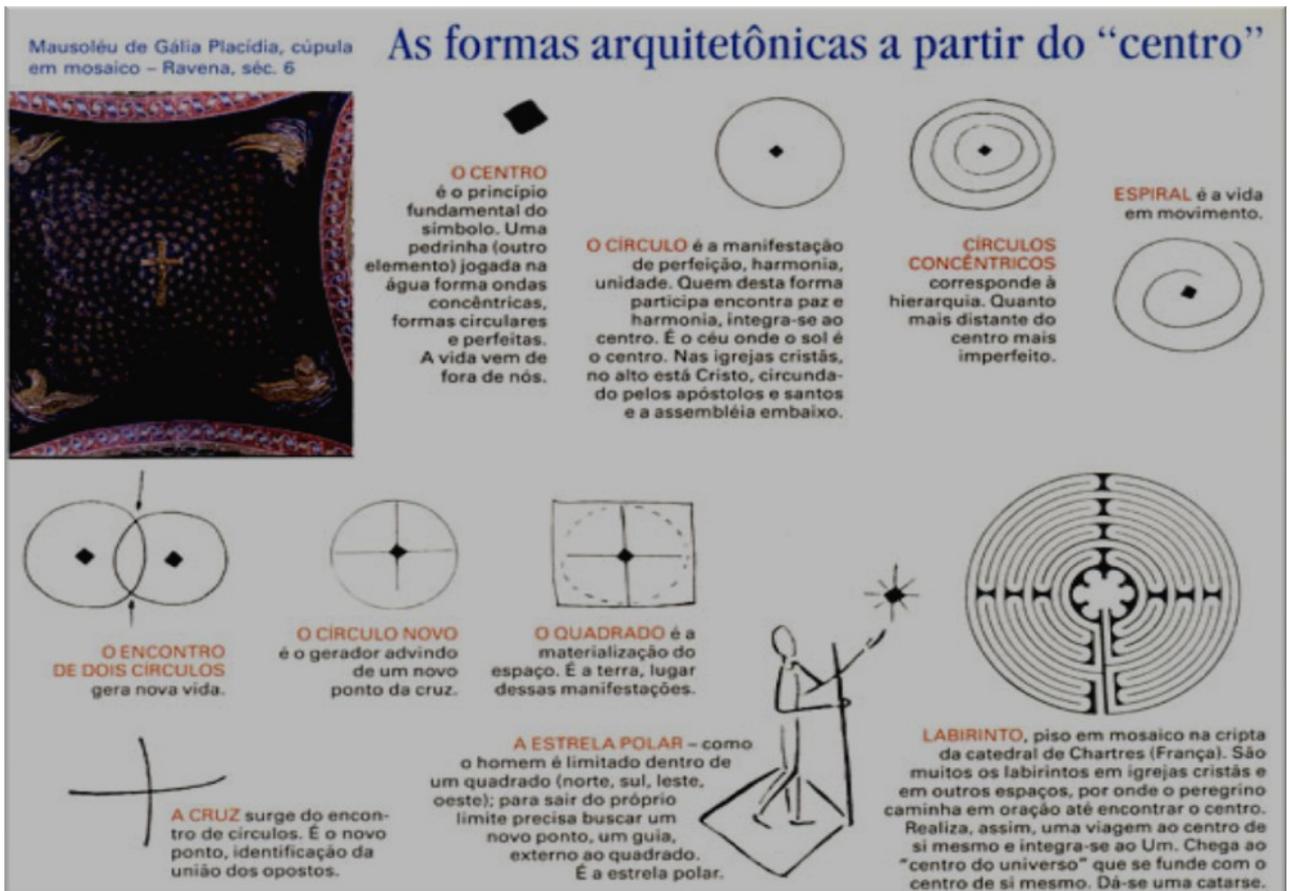
**AS FORMAS ATUAIS**  
são apenas linhas, segmentos,  
partes de um todo maior  
(o círculo), formas distantes  
de um centro. É o descartável,  
o imediato que conta.

Desenhos de Cláudio Pastro

Claudio Pastro

# 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa

## Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Cláudio Pastro

Ao iniciar o processo da criação de um espaço sagrado, o arquiteto deve interiorizar, mergulhar em si próprio para criar. É um processo complexo, temerário e cheio de obstáculos, tropeços e tentações. O fato de ser cristão não significa que esta tarefa será simplificada. Talvez mais complexa por todo o conhecimento e entendimento da mistagogia do espaço.

Mistagogia é a nossa relação com o mistério de Deus, que é o mistério de nossa própria vida e da história. Ninguém consegue ‘explicar’ Deus. É impossível reduzir a realidade de Deus a conceitos racionais. É impossível reduzir a fé à aceitação de dogmas. É necessário que sejamos ‘iniciados’ no mistério, não somente com palavras, mas principalmente através de ações simbólicas, através de ritos. No sentido original, são os ritos (as celebrações litúrgicas) que têm esta função mistagógica de nos conduzir para dentro do mistério. (Ione Buyst).

Mistagogia significa introduzir no mistério, não significa que vamos compreender o mistério mas vamos nos aproximar, adentrar.

Além do processo de interiorização com a compreensão da mistagogia do espaço de celebração, é necessário que haja uma convivência entre a comunidade e o arquiteto que projeta.

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

No que tange ao espaço, a arquitetura deve buscar ser, por obra do arquiteto, a revelação da imagem da igreja, tornando-se o sinal desta igreja. É importante que o espaço litúrgico permita a celebração da liturgia em todos os seus atos. Não devemos “congelar” a evolução da liturgia. Entendemos, então, que a centralidade da criação de um espaço de celebração é a união do humano ao divino – uma visão complexa da comunhão de Deus com o homem.

O templo não é somente a casa de Deus, é o Corpo de Cristo que em conjunto com os fiéis formam o Corpo Místico – a Igreja. O lugar, no seu tempo, a liturgia e o mistério da comunhão de Deus com o homem conduzirão a criação da forma adequada para o local e para o seu tempo, guiada de forma misteriosa na alma do arquiteto.

*Os espaços litúrgicos serviam a comunidade dos filhos de Deus como lugar do seu próprio desenvolvimento, de encontro com Cristo, de encontro com os outros. A estes espaços compete a tarefa de ter um efeito de proteção, de abrigo, de alívio, de libertação, de satisfação, de ser espaço para o “jogo sagrado” (Romano Guardini) em Deus: espaço que pretende continuamente e de maneira sempre nova ser interpretado, preenchido, repleto de vida. (Linhas orientadoras para a construção e organização de espaços litúrgicos - Subsídios da Comissão de Liturgia da Conferência Episcopal Alemã)*

Uma citação de Louis Bouyer: *“A maneira como construiremos as nossas igrejas constituirá a manifestação por excelência da qualidade da nossa vida eclesial, da nossa vida de comunhão no corpo de Cristo”.*

A Igreja é o lugar do encontro, do diálogo e da comunhão.

“Uma válida e concreta interpretação das relações interior-exterior e edifício-contexto constitui uma das aquisições mais importantes da consciência crítica da arquitetura contemporânea. A relação entre igreja e bairro tem valor qualificante relativamente a um ambiente urbano, não raras vezes, anônimo, que adquire fisionomia (e, frequentemente também, denominação), mediante esta presença, capaz de orientar e organizar os espaços externos circunstantes e de ser sinal da instância divina no meio dos homens. Isto significa que o complexo paroquial deve ser posto em relação e entrar em diálogo com o resto do território, deve mesmo enriquecê-lo”, Comissão Episcopal para a Liturgia de Itália, *Progettazione di nuove chiese*, Roma, 18 de Fevereiro de 1993.”

O edifício-igreja tem grande importância no desenvolvimento do sítio urbano. Torna-se um ponto de referência da comunidade e da cidade, sendo um sinal de Deus em meio ao cotidiano humano.

Hoje vivemos uma realidade onde a urgência nos é imposta pela máquina que foi fabricada para nos auxiliar e pelo contrário nos escraviza.

## **1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil**

A busca pela praticidade e o imediatismo, influencia na arquitetura, pois a mesma é um reflexo do modo de vida de um povo em determinado momento. O homem, e a emoção que as formas podem causar-lhe, tem sido o fim primordial que move os arquitetos da atualidade, a partir de recursos figurativos muito próprios.

“Tornar a arquitetura mais humana significa criar uma arquitetura melhor, o que por sua vez, implica um funcionalismo muito mais amplo do que aquele com bases exclusivamente técnicas. Esse objetivo só pode ser alcançado por métodos arquitetônicos – pela criação e combinação de coisas técnicas diferentes, de tal modo que elas possam oferecer ao ser humano uma vida extremamente harmoniosa.” Alvar Aalto

A arquitetura da Igreja como espaço e funcionalidade não deve ser uma imitação de uma forma passada, ela deve representar a cosmovisão de um tempo, do seu povo, na sua realidade.

Paulo VI – “Nós não somos imitadores, somos criadores.”

A arquitetura tem por finalidade a forma e a função. Estética com funcionalidade. Sagrado com simbologia. A arquitetura deve representar o seu tempo.

Anexos:

Paróquia da Santíssima Trindade Anglicana – São Paulo

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Imagem Fonte: Fundação Alvares Penteado

FAAP

O templo da Paróquia Santíssima Trindade é considerado **um dos primeiros templos de arquitetura moderna** de São Paulo. Foi idealizada pelo arquiteto e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Dr. **Jacob Maurício Ruchti**, em 1950. “Para quem gosta de apreciar, a estrutura de concreto armado concebida é ao mesmo tempo simples e bela. Entende-se facilmente sua lógica estrutural; suas proporções e elevação conduzem à espiritualidade, lembrando duas mãos juntas em atitude de oração” *Histórico da Paróquia da SS. Trindade*.

Destacamos na obra de Ruchti, os 6 lustres de influência da **Escola Bauhaus**: “A Staatliches Bauhaus (casa estatal de construção, mais conhecida simplesmente por Bauhaus) foi uma escola de design, artes plásticas e arquitetura de vanguarda que funcionou entre 1919 e 1933 na Alemanha. A Bauhaus foi uma das maiores e mais importantes expressões do que é chamado Modernismo no design e na arquitetura, sendo uma das primeiras escolas de design do mundo”

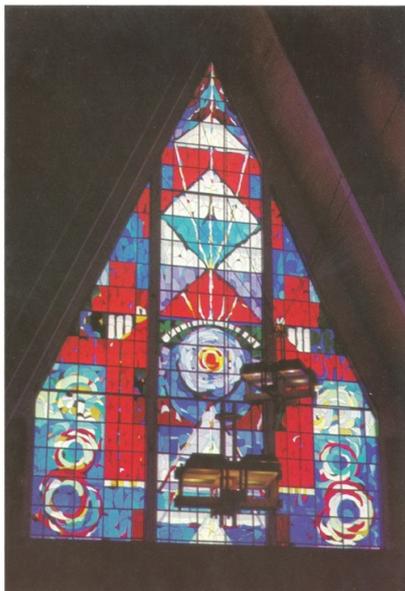


Imagem Fonte: Fundação Alvares Penteado

FAAP

Ainda sobre o templo há **dois jardins internos** que integram o espaço religioso com a natureza. A beleza é tão importante para nós anglicanos que um de nossos teólogos já chegou a expressar: “Nossas igrejas pretendem ser obras de arte, e fazemos todo esforço para assegurar que as artes sejam usadas nas igrejas da melhor qualidade. Artistas sempre se sentiram em casa em nossas congregações e desempenharam papel significativo em nossa adoração e vida comunitária” *Jonh H. Westerhoff, Temperamento Anglicano*

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



A Paróquia também foi contemplada com dos **dois grandes vitrais** (6m X 8m e 4m X 6m) desenhados especialmente pela **artista plástica Maria Leontina**, em 1966. Durante o dia o templo é tomado pelas cores quentes que tornam um espaço alegre e receptivo. À noite a iluminação possibilita outras impressões dos vitrais e colunas tornando ainda mais impressionante a beleza do espaço.



Fonte: site da Paróquia Santíssima Trindade – São Paulo

[João Filgueiras Lima, Lelé](#)

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



*Igreja Centro Administrativo da Bahia*



*Igreja Centro Administrativo da Bahia*

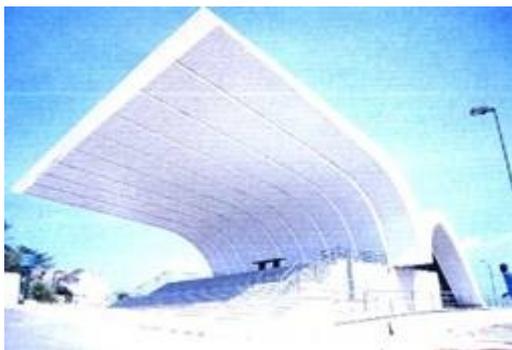
No **projeto** da *Igreja do Centro Administrativo da Bahia*, 1975, o critério adotado por Lelé, foi o de respeitar o relevo e a vegetação do local, no ponto mais alto da colina. Este projeto se desenvolve em forma espiral, tendo na *cobertura* vãos para entrada da *iluminação* zenital. Os materiais utilizados foram pedra, madeira, vidros e concreto armado.



*Convento de Brotas: Maquete*

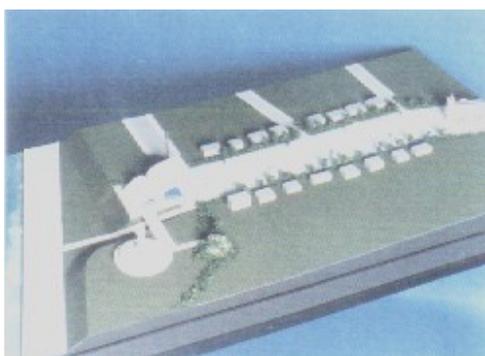
Dentre as várias necessidades do programa para o **projeto** do *Convento de Brotas*, a **Igreja**, 1980, foi o ponto de interesse deste estudo. Nela estão presentes [abóbodas](#) inclinadas na nave e no altar há empenas usando tijolos furados dispostos de maneira a não permitir a entrada de água das chuvas, mas sim filtrando a *iluminação* e ventilação zenital.

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Capela de São José do Ribamar Altar

Para a realização de grandes eventos religiosos, a **Capela** de São José do Ribamar, 1997, foi projetada próxima a área da **Igreja**, levando em consideração as tradições locais. A **capela** está voltada para a **Igreja** existente, a praça que as liga tem oito patamares escalonados correspondendo a cada estação da Via Sacra de São José. A **capela** e o campanário foram executados em [estrutura](#) metálica.



Maquete da Implantação da Capela de São José do Ribamar

### [Oscar Niemeyer](#)

A partir da fundação da nova capital do Brasil, com os [projetos](#) de [Oscar Niemeyer](#) se firmou a [arquitetura](#) moderna. Em *Brasília* estão os projetos de maior relevância da [arquitetura](#) moderna religiosa, como: *Igreja Nossa Senhora de Fátima*, *Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida (Catedral de Brasília)* *Catedral Santa Maria dos Militares* e a *Capela do Palácio da Alvorada*.

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



*Igreja Nossa Senhora de Fátima: Fachada Frontal*

O [projeto arquitetônico](#) da Igreja Nossa Senhora de Fátima confere originalidade em seu desenho, sendo o primeiro *templo* de alvenaria construído em Brasília e a primeira *igreja* do setor residencial. Foi construída em cem dias e inaugurada em 28 de junho de 1958. Em 1982 a *Igreja* foi recuperada para impedir a descaracterização original.



*Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida*

A **Catedral de Brasília** foi construída em homenagem à Padroeira de Brasília e do Brasil - Nossa Senhora Aparecida, e representa um dos marcos da **arquitetura moderna**, foi sagrada e inaugurada em 31 de maio de 1971.



*Catedral Santa Maria dos Militares*

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Com formato original de uma barraca de campanha, remetendo aos abrigos militares, a **Catedral Santa Maria dos Militares**, Rainha da Paz, teve sua pedra fundamental abençoada em 1991 quando o então papa **João Paulo II** visitou Brasília pela primeira vez, sendo concluída em 1994.



Capela do Palácio da Alvorada

Recentemente restaurada, a **Catedral do Palácio da Alvorada**, projeto cuja fonte de inspiração notadamente foi a *Capela Ronchamp* de Le Corbusier, dá **Niemeyer** total importância à forma plástica, onde o olhar se desenrola pelas curvas fechadas como um caracol. A *Capela* está ligada ao Palácio da Alvorada por uma passagem subterrânea. Esta *capela* é revestida internamente o com lambris de madeira folhados de dourado, remetendo a decoração das [igrejas barrocas](#) brasileiras do século XVIII.

Em todos esses projetos são utilizados o concreto resultando em formas leves e puras.

### Outros

**Igreja São Domingos, São Paulo - Franz Heep, 1953.**



Igreja São Domingos

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

**Projeto** de Franz Heep , a **Igreja** São Domingos, localizada no bairro de Perdizes em São Paulo. Heep foi convidado pelos frades dominicanos a elaborar o desenho da igreja. Após pedido do frei Domingos ao arcebispo de São Paulo, o **projeto** foi aprovado em 1953.



*Catedral Nossa Senhora da Glória, Maringá.*

**Catedral Nossa Senhora da Glória, Maringá - José Augusto Balucci, 1972.** A Catedral de Maringá é o décimo **monumento** mais alto de mundo e o primeiro da América Latina, tendo forma cônica de 50 metros de diâmetro e 124 metros de altura, se tornou símbolo da cidade. Com capacidade para abrigar 4.500 pessoas, a inspiração da catedral gera em torno do peregrino que se afastado mundo para ficar mais perto de Deus.

O acesso interno a **Catedral** se faz por meio de rampas, onde estão sob elas, **espelhos d'água** e **fontes** luminosas com chafariz que jorram suas águas a cinco metros de altura. Os vitrais são em linhas abstratas de cores exuberantes.



*Templo da Boa Vontade - Brasília.*

**Templo da Boa Vontade, Brasília - R.R. Roberto, 1994.**

Após alterações no **projeto** inicial, o **Templo** da Boa Vontade, se transformou em mais do que um local para meditação, agora é um complexo cultural, artístico e religioso. Por ser **Brasília** uma cidade de linhas modernas, o **engenheiro** R. R. Roberto, não poderia mudar drasticamente a linguagem **arquitetônica**.

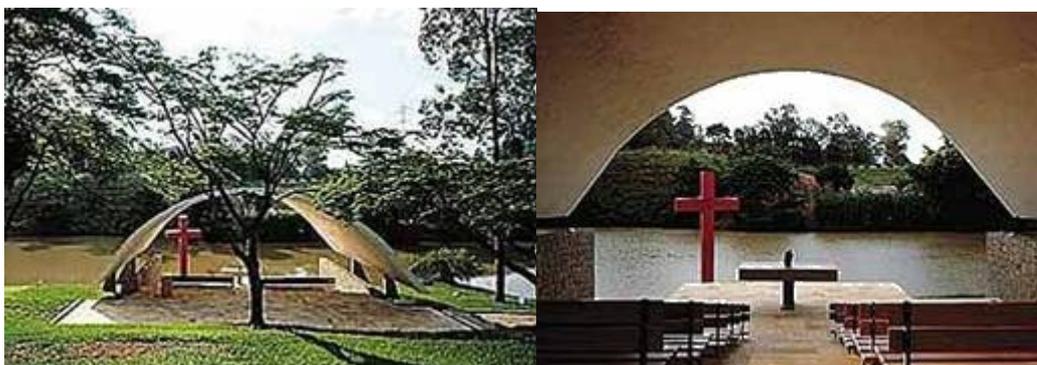
## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



*Igreja Sant'Anna, Jundiaí*

**Igreja Sant'Anna, Jundiaí - Emílio Faroldi e Maria Pilar Vittori, 1995.**

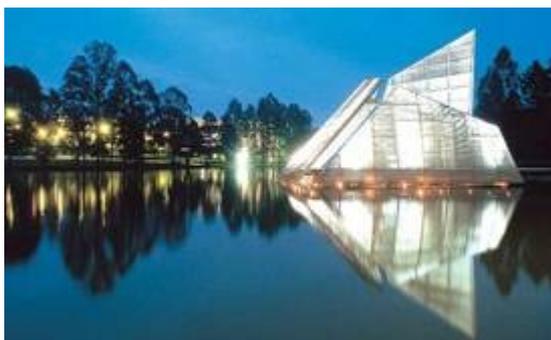
O projeto da *Igreja de Sant'Anna*, tem a geometria como elemento marcante, os volumes foram criados a partir de uma rígida modulação e da forma do desenho de uma cruz.



*Capela na Fazenda Veneza, Valinhos-SP. Capela na Fazenda Veneza, Valinhos-SP.*

**Capela na Fazenda Veneza, Valinhos - Décio Tozzi, 2001.**

Num espaço de comunhão entre a [arquitetura](#) e a natureza, surge a capela projetada por Décio Tozzi. Repousando sobre quadro apoios, a forma curva, representa os desenhos da natureza. Totalmente vazada, o *santuário* possui muros laterais que não tocam a [abóboda](#), tem em sua proposta uma relação mais íntima entre o celebrante e a comunidade, quando esta se senta acima do altar.



*Templo da Paz - Curitiba.*

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Templo Ecumênico da Paz, Curitiba - Manoel Coelho, 2002.

Este *templo* se encontra inserido no Centro Universitário Positivo. Está apoiado sobre fundações em balsas, parece flutuar no lago, tendo acesso por passarela metálica vazada, que permite se ver a água sob os pés. Também metálica é sua estrutura, fechada por vidros e protegida do sol por brises de alumínio, gerando a forte sensação de leveza da obra. O objetivo do templo é atrair alunos, funcionários e professores, não importando sua **religião** para este local de tranquilidade.

### Internacionais

#### Richard Meyer



Igreja do Jubileu e Centro Comunitário, Roma. 2003



Igreja do Jubileu e Centro Comunitário, Roma. 2003

A **Igreja do Jubileu** em Roma, projetada pelo norte-americano Richard Meyer, foi resultado de um concurso fechado. A *obra* foi inaugurada em 2003 e está localizada na periferia de Roma, fazendo limite com um parque público e *edifícios* de apartamentos. O terreno onde está inserida tem forma triangular, onde também são realizados ritos ao ar livre e procissões. Neste projeto, a forma distingue as funções. A área sacra está voltada para o sul, abrigando em curvas de concreto protendido moldadas *in loco* e revestidas com *mármore travertino*, as **capelas**, nave principal, confessionários e altares, dentre outros. Ao norte, em linhas retas, está a área destinada ao centro comunitário e a **residência** do pároco. As três curvas representam a Santíssima Trindade, segundo Richard Meyer. A passagem da luz natural é permitida entre as conchas, através dos vidros.

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

No subsolo estão locadas as salas de reunião e auditório que se abrem para um pátio. Um ponto de relevância que não se deve deixar de mencionar, é que este **projeto** católico foi concebido por um judeu, e entre os seis outros participantes do concurso também estavam presentes mais três judeus e um budista, marcando uma atualidade ecumênica, onde é possível o entendimento e a comunhão das religiões.

### Alvar Aalto

Alvar Aalto, é um dos poucos arquitetos modernos que projetou um grande número de construção e reformas de igrejas.



Igreja do Parish de Riola. 1951.



Igreja do Parish de Riola, 1951



Igreja e Comunidade Paroquial do Espírito Santo, Wolfsburg - Alemanha, 1962

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Igreja de Lakeuden Risti, Cruz da planície e Centro Paroquial, Seinajoki, 1966

Outro exemplo da [arquitetura religiosa](#) de Aalto, foi o da Igreja do Parish de Riola, a nova igreja foi uma das primeiras depois da reforma da liturgia católica romana, onde se poderia construir igrejas com expressão arquitetural, o alvo era fornecer um relacionamento próximo entre o altar, o coro o órgão e o batistério. A forma da igreja é de uma basílica assimétrica, assimétricas também são as [abóbodas](#), as quais permitem a entrada da luz dirigida especialmente para o altar.

A Igreja e Comunidade Paroquial do Espírito Santo, Alemanha, está inserida em um contexto de quatro *edifícios*, cada um cumprindo uma função separada: a igreja, salão paroquial, sacristia e escola de enfermagem. A igreja e o salão paroquial estão dispostos em torno de um quadrado e constituem assim uma área interna do pátio. Os *edifícios* da igreja estão situados no meio de uma área residencial, ladeada por uma estrada, de onde é possível a vista do campanário.



Igreja de Lakeuden Risti, Cruz da planície e Centro Paroquial, Seinajoki, 1966:  
Campanário.

Em 1951, ocorreu uma competição para o *projeto* da igreja de Seinäjoki, mas a construção não ocorreu até 1960. Igreja de Lakeuden Risti e Centro Paroquial foram projetados por Aalto. A igreja acomoda 1200 pessoas, a galeria adicional 124 e a pequena capela 50. Todo o interior inclui texturas e vitrais projetados por Alvar Aalto. Na base da torre do sino há uma *escultura* também projetada por Aalto, a “At the Well of Life”.

### Outros

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Igreja Luterana Central

**Igreja Luterana Central , Portland - Pietro Belluschi, 1951.**

O equilíbrio das linhas verticais e horizontais, curvas e retangulares, resultam no projeto suave e delicado da Igreja Luterana Central de Pietro Belluschi. A torre do sino aberta nos dois lados ganha força sem volume. A luz natural entra na igreja pelas aberturas estreitas laterais.



*Primeira Igreja Cristã, Indiana*

**Primeira Igreja Cristã , Indiana - Eiel Saarinen, 1942.**

A equipe de pai de filho, Eiel Saarinen e Eero Saarinen, contribuiu em alguns dos mais belos exemplos da arquitetura religiosa da década de 50. O edifício da Igreja Cristã é composto por uma série de blocos retangulares em torno de um pátio central. A planta da igreja é um retângulo assimétrico simples. A luz natural admitida pelas janelas verticais.



*Abadia de São João, Collegeville.*

## 1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Abadia de São João , Colledgeville- Marcel Breuer, 1961.

O projeto para esta comunidade beneditina, substitui gradualmente os 22 edifícios.

A igreja e o sino são as [estruturas](#) dominantes da Abadia de São João. A planta do piso principal reflete os conceitos básicos da liturgia cristã. Segundo o [arquiteto](#) Marcel Breuer, neste projeto, as cores podem ser ouvidas, os sons vistos e o vácuo tocado, e ao mesmo tempo sentir a fragrância das dimensões.



*Igreja de Marco de Canaveses ,Portugal.*

**Igreja de Marco de Canaveses , Portugal - Álvaro Siza, 1989.**

A fachada nordeste é mais dócil do que a fachada principal de Marco de Canaveses, devido as suas formas curvas e as diferentes alturas dos volumes. As cinco *janelas* destacadas na fachada noroeste, deixam entrar a luz do sol, esta luz é filtrada pela sua orientação, evitando assim a inundação em excesso. A o se deparar com a *igreja* o visitante se depara com acesso alto, nobre e pesado, já no seu interior, a caixa cheia de luz destaca o parede curvilínea.



*Igreja da Luz, Osaka*

## **1º Encontro Diocesano de Liturgia e Arquitetura Religiosa Igreja Episcopal Anglicana do Brasil**

**Igreja da Luz , Osaka - Tadao Ando, 1989.**

Localizada em uma vizinhança residencial no subúrbio de Osaka, a igreja da Luz é feita em concreto liso. As paredes autônomas consistem em dois volumes retangulares cortados em ângulos. O espaço da **capela** é definido pela luz que entra atrás do altar, através de um corte na parede na forma de uma cruz, contrastando com a escuridão do mobiliário e do piso em madeira. A cruz parece flutuar na parede de concreto.